

FACUMINAS

GESTÃO PÚBLICA: A IMPORTÂNCIA DE UMA ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - 2023

RODGER ROBERTO ALVES DE SOUSA

GESTÃO PÚBLICA
A IMPORTÂNCIA DE UMA ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de MBA em Gestão Pública; como requisito à obtenção do título de Especialista em MBA de Administração Pública.

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - 2023

GESTÃO PÚBLICA:
A IMPORTÂNCIA DE UMA ADMINISTRAÇÃO INTEGRADA

Rodger Roberto Alves de Sousa ¹

RESUMO

A gestão, ou administração pública é fundamental para o desenvolvimento dos municípios, estados; em resumo, do nosso país. Isso porque, para o crescimento de tal, uma organização integrada, se faz necessária para o futuro com o crescimento amplo. O presente artigo, traz estudos sistêmicos para avaliações importantes sobre esse cenário. Visto que acontecimentos que surgem com o passar dos anos, podem pegar a população até mesmo um pouco acomodada. Exemplo disso é a pandemia que teve uma propagação gigantesca no início de dois mil e vinte. Com isso, podemos presenciar como a gestão se comportou para tentar amenizar tantas perdas que acabou ocorrendo. Porém, não aconteceu somente em nosso país, diversos outros países, tiveram perdas tremendas por causa dessa praga que assolou o mundo todo. Para este fim, uma administração pública comprometida com a humanidade, acabou tendo que desempenhar um papel tão importante. Em especial, a gestão do nosso país. Para o desenvolvimento de um estado sólido e forte. Cada localidade é importante realizar um desenvolvimento constate de seu pessoal. Salientando que o crescimento tecnológico é constante, não somente nessa área, mas como diversas outras. O objetivo de uma gestão comprometida. É fortalecer o estado e o nosso país. Que apesar de ser novo, ainda é um exemplo para diversos outros países.

Palavras-chave: Gestão Pública 1. Administração Integrada 2. Integração 3. Gestão Integrada 4.

¹ SOUSA, Rodger Roberto Alves de 1, rodger.r.a.sousa@gmail.com – ORCID: 0000-0002-7063-1268. DOI: 10.5281/zenodo.10048675 1

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
1. OBJETIVO GERAL.....	6
1.1. Objetivo Específico.....	6
2. METODOLOGIA E MÉTODO	6
3. TÉCNICAS E RECURSOS.....	6
4. GESTÃO PÚBLICA.....	7
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

INTRODUÇÃO

A gestão pública teve a sua organização pelos meados dos séculos 18 e 19. Pode-se destacar informando que ela era embrionária, ou seja, não era bem desenvolvida, visto que o estado era absolutista (uma forma de governo que presava o poder absoluto.

...começou a se organizar nos séculos XVIII e XIX, nessa época era ainda embrionária devido ao Estado Absolutista, que anteriormente detinha todo o poder centralizado e não permitia um desenvolvimento público. (PRESTES, 2016)

Com o acontecimento de uma revolução na França, que conhecemos como revolução francesa, o estado teve a separação dos 3 poderes, e com isso, veio uma consolidação. Nesse período delimitaram as normas para a Gestão Pública.

A partir da Revolução Francesa é que o Estado de Direito, com a separação dos três poderes, se consolidou e só nesse momento que se foi começar a delimitar normas que organizariam a Administração Pública. (PRESTES, 2016)

O autor Schleicher (2014) salienta que a burocracia bem clássica começou a ser introduzida durante a reforma de 1930, sendo promovida pelo primeiro governo de Getúlio Vargas. Sendo assim, diversas reformas trabalharam para a consolidação e aperfeiçoamento de um sistema bem burocrático, o que chamamos de “clássico”, e conheceu a sua consolidação no texto da Constituição de 1988, local em que os princípios e organização da gestão pública podem ser facilmente percebidos. Continua acentuando que desde então, algumas tendências e problemas do modelo podem ser vistos. O primeiro deles é a diminuição progressiva da diferença entre o regime geral de “trabalho/ previdência”, ganhando forma na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e o regime próprio de “trabalho/ previdência” dos funcionários públicos (Regime Jurídico Único).

Quando olhamos a nossa história, podemos afirmar que esse problema em romper as amarras, fez com que a gestão pública comprometeu o desenvolvimento do nosso país. Ananias (2010) afirma em seu artigo que esse acontecimento integra um conjunto de esforços para romper com um déficit histórico de gestão que por muitos anos, e assim, comprometeu o desenvolvimento das extraordinárias possibilidades no nosso país, dentro de um contexto mais amplo de problemas econômicos e sociais.

Administração pública seria fomentar uma identidade única de Estado, em um ambiente com visões e desafios de naturezas distintas. (SCHLEICHER, 2014)

A administração constitui a maneira de utilizar os diversos recursos organizacionais-humanos, materiais, financeiros, de informação tecnologia – para alcançar objetivos e atingir elevado desempenho. Administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos organizacionais para alcançar determinados objetivo de maneira eficiente e eficaz, conforme Lima (2020) apud Chiavenato (1999) salienta.

A administração é uma Ciência social importante e responsável pela direção e controle nas organizações, na qual com a contribuição das pessoas e dos meios, age de forma eficiente para o atingimento dos resultados, ou seja, a eficácia dos atos. (LIMA, 2020)

1. OBJETIVO GERAL

Avaliar diversas informações sobre o tema em questão, trazendo fontes importantes e verdadeiras para observações e estudos válidos para a questão.

1.1. Objetivo Específico

Relacionar modelos de métodos, processos e captação na gestão integrada.

Trazer dados atualizados importantes para a discursão e futuras contribuições sobre o tema.

2. METODOLOGIA E MÉTODO

Este trabalho consiste em um estudo que foca a Gestão Pública e a Importância de Uma Gestão com Integração e bem estruturada. O foco é trazer informações através de uma pesquisa empírica com informações e fontes atualizadas.

Método de abordagem dedutiva. O método de procedimento utilizado é o comparativo.

3. TÉCNICAS E RECURSOS

As técnicas utilizadas serão a observação sistemática, o depoimento de fontes que vivenciam e o acompanhamento dessas evoluções.

4. GESTÃO PÚBLICA

Podemos considerar que na administração pública, os anos a fazem se tornar uma ferramenta importante para o desenvolvimento do Brasil. E isso nos traz modelos importantes para esse crescimento.

Esses modelos são conhecidos como:

- Patrimonialista,
- Burocrática.

Paraná (2018) afirma que no modelo patrimonialista, os líderes consideram o estado como patrimônio. No modelo burocrático, o estado assume a responsabilidade em defesa dos direitos sociais. Em resumo, ele salienta que “a partir do século XIX, com o crescimento do pensamento capitalista, no qual é fundamental a distinção entre o Estado, o Mercado e a Sociedade. Sendo que a sociedade é a controladora do Estado, com isso, o modelo patrimonialista tornou-se ineficiente e inaceitável, abrindo espaço para o surgimento de um novo modelo: o burocrático”, por isso é importante essa conscientização.

A conscientização do papel do setor público é essencial para a gestão no setor. (OLIVEIRA; MEDEIROS, 2016)

Mesmo focando esses dois, ainda apresentamos o modelo gerencial. Então do que se trata? A base desse modelo, nos traz a observação e a vivência dos modelos da administração privado.

No modelo gerencial tem como bases a utilização de ferramentas de gestão provenientes da administração privada e pensamentos neoliberais que defendem o estado mínimo e o preceito de que o mercado e a economia possuem regras próprias. (SANTOS, 2017)

Quais são essas ferramentas? Podemos destacar algumas, são elas: admissão de pessoal, meritocracia e avaliação de desempenho. Santos (2017) afirma que a administração gerencial não pode ser vista como uma negação da burocracia, visto que diversas características são mantidas, isso porque, a primeira seria uma evolução da última. A Inglaterra, foi o primeiro país a apresentar o modelo gerencial.

Quem lida com recursos públicos tem uma grande responsabilidade em mãos. (IBÊ, 2021)

Com isso, a valorização de pessoal começou a criar mais forma, adquirindo um rosto bem conhecido, isso é, a gestão de pessoal, também apresentado por anos, como recursos humanos. Santos (2015) enfatiza que em nosso país (Brasil) seu início veio com a criação do CFSP - Conselho

Federal do Serviço Público Civil, inserido pela Lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, a instituição do serviço de pessoal começou a ser bem padronizado, surgindo as seções: seção administrativa, seção de controle, seção financeira e a seção de assistência social.

A demanda por uma assistência mais qualificada, bem como a efetividade dos serviços fizeram com que a gestão de pessoas passasse a ter um papel primordial no setor público. A inserção da tecnologia, por exemplo, atenuou tal necessidade. (DIGIX, 2019)

Cardoso Junior e Pires (2011) pontua que: a atuação do Executivo é prejudicada por ordem jurídico obsoleto, fragmentado e inadequado, constituído sob o espírito da pura desconfiança quanto à discricionariedade do gestor público, dentro de um paradigma que intensifica o controle do ato e do processo, mas não de um resultado esperado. Então como retorno; disfunções na sua administração pública acarretam impactos gigantescos, sobretudo na área que é social, onde a ação do estado prejudica as atividades e serviços prestados à comunidade, e está submetida ao mesmo ordenamento jurídico e administrativo dos setores investidos das forças de autoridade privativos do do regime da administração direta e das autarquias, do estado. Schleicher (2014) pontua que, em resposta aos problemas identificados no sistema “clássico” da administração pública, a Nova Gestão Pública diminui a distância entre o público e o privado por meio de técnicas, pensamentos e ferramentas típicas do mundo empresarial. O autor Plano (2022) diz que a gestão pública em si é um sistema complexo, que é formado por instituições e órgãos do Estado, que fazem uso de normas, rh - recursos humanos, tecnologia, infraestrutura, cultura, entre outras. De acordo com Oliveira e Medeiros (2016) Apud Lima (2007, p. 54), existem alguns princípios de excelência na gestão pública, são elas: publicidade, legalidade, eficiência, moralidade, excelência dirigida ao cidadão e impessoalidade. O autor segue salientando o significado de cada princípio, veja a figura:

- ▶ **Excelência dirigida ao cidadão:** dá sentido e direção aos princípios constitucionais da Administração Pública determinados no artigo 37 da Constituição Federal (BRASIL, 1988). Estabelece atenção prioritária ao cidadão e às suas formas de representação.
- ▶ **Legalidade:** os órgãos e as entidades públicas devem obediência estrita à lei.
- ▶ **Moralidade:** a gestão pública deve pautar-se num código moral de aceitação pública.
- ▶ **Impessoalidade:** não admite tratamentos diferenciados, sendo todos exigidos e atendidos da mesma maneira.
- ▶ **Publicidade:** todos os atos e os fatos da Administração Pública são públicos.
- ▶ **Eficiência:** diferentemente da eficiência considerada no setor privado, a eficiência no setor público pressupõe ações e atividades que contribuam para o bem comum, não apenas para qualidade aliada à redução de custo.

Imagem: Oliveira e Medeiros (2016) Apud Lima (2007)

Então a excelência na área pública é realmente passada para os funcionários, e com a valorização do cidadão, com certeza, coloca o serviço público em diferentes níveis.

A excelência da gestão pública pressupõe atenção prioritária ao cidadão.
(OLIVEIRA; MEDEIROS, 2016)

A gestão pública teve a sua eficácia e eficiência defendida por Leite (2016), argumentando que esses conceitos estão mais presentes em áreas como administração e economia. Após a Emenda Constitucional nº 19 de 1998, a eficiência tornou-se princípio constitucional da administração pública.

O estado passou-se a ser um “prestador de serviços públicos essenciais, como aqueles relativos à defesa da pátria, à segurança pública, à administração da justiça, ou ainda, à arrecadação de tributos” (LEITE, 2016 apud MORAES, 1999, p. 127)

Uma observação importante precisa ser enfatizada, Leite (2016) declara em seu artigo que os gestores públicos, precisam atuar em nome da Administração Pública, praticando seus atos devidamente respaldados com uma prévia determinação legal, ou seja, diferentemente da administração privada, que os seus administradores dispõem de ampla liberdade de gerir seus negócios. O gestor público só poderá realizar seus atos desde que esteja respaldado por lei.

Deixe-se claro, no entanto, que a autonomia do gestor público continua preservada e deve ser respeitada. (CARDOSO JUNIOR; PIRES, 2011)

Schleicher (2014) diz em seu artigo que, embora haja oportunidades na atual situação da administração pública, pontua que a agenda de capacitação dos funcionários não foram e não são prioritárias para os governos recentes, além de dificilmente esses governos enfocarem problemas sistêmicos. Independentemente da dificuldade na definição de prioridades e da falta de capacidade dos dirigentes em ligar a formação contínua aos gargalos das políticas pública, as instituições de formação dos servidores devem se adequar às necessidades e buscar a aproximação e o diálogo.

Nesse sentido, essas instituições devem entender que diversos desafios da administração pública não são para pessoas, isoladamente, mas para agrupamentos e forças políticas. (SCHLEICHER, 2014)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como sabemos, nos últimos anos, ocorreram diversos problemas no setor público, isso porque a aconteceram roubalheiras de diversas proporções, ou seja, muitas denúncias de roubos, corrupções, mensalões. Até em grupos sociais, mídia, entre outros, então a ineficiência da administração pública ganhou uma forma insípida. Porém, precisamos entender que as ferramentas para uma boa prática em sua eficiência, estão lá. Porém, precisa de pessoas comprometidas em tomar posse e até melhorar essa qualidade de gestão.

Então, é necessário buscar uma gestão voltada para o bem do povo e da nossa não.

O Brasil é um país que tem muito a oferecer para os brasileiros e para o mundo. Visto que todos os acontecimentos locais, podem afetar o mundo a curto e a longo prazo. Então uma gestão compromissada precisa ser cada vez mais despertada, fazendo com que os próprios políticos possam dever o povo, e, pagar de forma honrosa o desenvolvimento de nosso país e seus diversos estados.

Para este fim, sugerimos temas importantes para o desenvolvimento de projetos de pesquisas. Esses temas, serão um forte aliado para pesquisas que nos trarão ferramentas importantes para aprofundar mais e até poder combater esse mal que assola a gestão pública. Podemos destacar os seguintes temas: A Influência da Política na Gestão Pública. Gestão Pública e Política: o que esperar? Desafios da Administração Público diante da Corrupção. A Ineficiência da Corrupção Diante de uma Gestão Pública Compromissada com o País.

*PUBLIC MANAGEMENT:
THE IMPORTANCE OF AN INTEGRATED ADMINISTRATION*

ABSTRACT: Management, or public administration, is fundamental for the development of municipalities, states; in short of our country. This is because, for the growth of such an integrated organization, it is necessary for the future with broad growth. This article brings systemic studies to important assessments of this scenario. Since events that arise over the years can catch the population even a little accommodated. An example of this is the pandemic that had a gigantic spread at the beginning of 2020. With this, we can witness how management behaved to try to mitigate so many losses that ended up occurring. However, it didn't just happen in our country, several other countries had tremendous losses because of this plague that devastated the whole world. To this end, a public administration committed to humanity ended up having to play such an important role. In particular, the management of our country. For the development of a solid and strong state. Each location is important to carry out constant development of its personnel. Stressing that technological growth is constant, not only in this area, but in many others. The objective of committed management. It is to strengthen the state and our country. That despite being new, it is still an example for several other countries.

Keywords: *Public Management 1. Integrated Administration 2. Integration 3. Integrated Management 4.*

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANANIAS, Patrus. **Gestão pública: desassombrando nossa história. desassombrando nossa história.** 2010. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1661>. Acesso em: 15 fev. 2023.

DIGIX. **Gestão de Pessoas: entenda a sua importância no setor público. Entenda a sua importância no Setor Público.** 2019. Disponível em: <https://digix.com.br/blog/gestao-e-pessoas/gestao-de-pessoas-entenda-sua-importancia-para-o-setor-publico/>. Acesso em: 01 mar. 2023.

CARDOSO JUNIOR, Jose Celso; PIRES, Roberto Rocha C.. **Gestão Pública e Desenvolvimento: desafios e perspectivas. Desafios e Perspectivas.** 2011. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3201/1/livro_gest%c3%a3op%c3%bablicaedesenvolvimento-v6.pdf. Acesso em: 01 mar. 2023.

IBÊ, Radar. **Os 3 principais desafios da carreira em Gestão Pública.** 2021. Disponível em: <https://radar.ibegesp.org.br/os-3-principais-desafios-da-carreira-em-gestao-publica/>. Acesso em: 01 mar. 2023.

LEITE, Junior. **A importância da eficiência para a gestão pública e a transformação no modelo de gestão.** 2016. Disponível em: <https://juniorapleite.jusbrasil.com.br/artigos/370346138/a-importancia-da-eficiencia-para-a-gestao-publica-e-a-transformacao-no-modelo-de-gestao>. Acesso em: 16 fev. 2023.

LIMA, Maria da Conceição Vicente de. **A Evolução da Gestão de Pessoas na Administração Pública.** 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/evolucao-da-gestao>. Acesso em: 16 fev. 2023.

LIMA, Paulo Daniel Barreto. **A excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do Gespública.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

MORAES, Germana de Oliveira. **Controle jurisdicional da administração pública.** São Paulo: Dialética, 1999, p. 127.

OLIVEIRA, José Arimatés de; MEDEIROS, Maria da Penha Machado de. **Gestão de Pessoas no Setor Público.** 2016. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401420/1/Gestao%20Pessoas%20Setor%20Publico%203ed%20GRAFICA.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. **Introdução à Gestão Pública.** 2018. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_publica_unidade1.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.

PLANO, Momento. **Principais desafios do atendimento público.** 2022. Disponível em: <https://plano.consulting/desafios-gestao-publica-eficaz/>. Acesso em: 01 mar. 2023.

PRESTES, Bibiana Rabaioli. **Administração Pública: um breve histórico. um breve histórico.** 2016. Disponível em: <https://bibianarp.jusbrasil.com.br/artigos/304019927/administracao-publica-um-breve-historico#:~:text=A%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20P%C3%BAblica%20come%C3%A7ou%20a,n%C3%A3o%20permitia%20um%20desenvolvimento%20p%C3%BAblico..> Acesso em: 15 fev. 2023.

SANTOS, Anderson Ferreira dos. **Evolução dos Modelos de Administração Pública no Brasil**. 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/administracao-publica-no-brasil>. Acesso em: 16 fev. 2023.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. Introdução à gestão pública. 2º ed.- São Paulo: Saraiva, 2015.

SCHLEICHER, Rafael. **Os Desafios da Administração Pública no Brasil e a Capacitação dos Servidores Públicos**. 2014. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1449/8/Os%20desafios%20da%20administra%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%ABblica%20no%20Brasil%20e%20a%20capacita%C3%A7%C3%A3o%20dos%20servidores%20p%C3%ABlicos.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.